MEDICINA

EQUIPE DA UNIRV REALIZA VISITA TÉCNICA A TANGARÁ

OBJETIVO *foi conhecer as potencialidades da cidade, prospecção de imóveis e a realidade local*

FOTO: DIVULGAÇÃO

EQUIPE FOI RECEBIDA PELO PREFEITO VANDER

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Como noticiado pelo Diário da Serra, está em Tangará da Serra a equipe técnica da Universidade do Rio Verde (UniRV) que veio conhecer o município.

Os visitantes foram recebidos pelo prefeito Vander Masson e pelo secretário de Inovação e Planejamento Adão Leite Filho.

Segundo o prefeito, uma visita aguardada, uma vez que trará, caso se confirmem as expectativas, muitos benefícios para o município. "Eles vieram fazer uma visita para a gente poder conversar, trocar ideia e falar do nosso futuro, do futuro da Universidade de Rio Verde aqui em Tangará da Serra", pontua o gestor municipal.

A visita, além de ser para conhecer as potencialidades da cidade, será para a prospecção de imóveis e a realidade local. "É um grande prazer para a Universidade de Rio Verde estar aqui nessa primeira visita in loco à cidade de Tangará, fazendo a visita de imóveis e conhecendo a realidade local. A gente já pôde observar que é uma cidade que tem muito a oferecer para a universidade e, de forma recíproca, a Universidade de Rio Verde também, com certeza, vai oferecer muito de desenvolvimento para a região de Tangará da Serra", pontua João Marcos Vieira de Paula e Silva, que está acompanhado por Marcelo Augusto Rozan dos Santos.

> ***ESTAMOS NO AGUARDO DA APROVAÇÃO DO CONSELHO DA EDUCAÇÃO AQUI DO MATO GROSSO***

As tratativas para que a UniRV se instale no município iniciaram em abril com anúncio feito pelo governador Mauro Mendes. O primeiro passo foi a solicitação perante o Conselho de Educação do Estado de Mato Grosso que é o único impedimento, nesse momento, para que a implantação seja possível, quando o primeiro curso ofertado será o de Medicina. "Estamos no aguardo da aprovação do Conselho da Educação aqui do Mato Grosso. As coisas estão bem encaminhadas, estão protocoladas, mas a expectativa é muito grande", destaca Vander Masson. "Um projeto robusto, que depende da aprovação do Conselho Estadual de Educação, mas que nós temos certeza de que vai ter êxito e vai ser muito bom para toda a região de Tangará da Serra e para o Estado do Mato Grosso como um todo".

Segundo João Marcos Vieira de Paula a universidade escolheu um município promissor. "Com certeza a Universidade Rio Verde sabe que Tangará tem um excelente potencial para se tornar um polo de desenvolvimento na saúde também, e nós temos muito para oferecer para essa população tão querida que nos tem recebido tão bem", finaliza.

FOTO: DIVULGAÇÃO

A DEMANDA FOI APRESENTADA PELO PRÓPRIO HOSPITAL

AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS

Deputado solicita compra de equipamento para o HCAN

ASSESSORIA

Ampliar o atendimento aos pacientes oncológicos do estado é o objetivo do Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCAN), mas para isso é preciso adquirir um equipamento e essa compra foi solicitada pelo deputado estadual Chico Guarnieri (PRD). A estimativa de custo do aparelho e as modificações necessárias para a implantação na unidade hospitalar é de pouco mais de R$ 16 milhões.

A demanda foi apresentada pelo próprio hospital durante uma visita da Comissão de Saúde, realizada no início deste mês, e que contou com a participação do diretor presidente da unidade hospitalar, Laudemi Moreira Nogueira.

O aparelho, em questão, é um acelerador linear que permitirá a ampliação da capacidade de atendimento radioterápico do HCAN, pois tornará possível a introdução de um novo regime de tratamento, o hipofracionamento. Dessa forma, passa-se a aplicar doses terapêuticas mais altas por sessão, utilizando-se menos sessões de tratamento, trazendo mais benefícios como a redução no tempo de tratamento e maior comodidade para os pacientes, impactando também socioeconomicamente na vida daqueles pacientes vindos de outras cidades.

"Temos muitas pessoas aguardando na fila de espera para realizar a radioterapia e, portanto, precisamos que a Assembleia Legislativa interfira e veja como podemos ajudar o hospital, o mais rápido possível. Não é que não tenha um aparelho de radioterapia, mas são equipamentos que precisam ser melhorados, já têm opções de alta tecnologia e que aumentarão em 40% a capacidade de atendimento", enfatizou Chico Guarnieri.

Conforme o orçamento apresentado pelo hospital, o acelerador linear custa R$ 12.826.464,00 e para o uso desse equipamento é necessária a construção de uma sala de teleterapia, uma espécie de bunker, com valor estimado em R$ 3 milhões e outros aparelhos (chiller e nobreak) com custo de R$ 370 mil.

A nova tecnologia possibilitará também um maior controle tumoral e redução dos efeitos colaterais ao paciente, trazendo maior precisão na administração das doses de radiação, minimizando danos aos tecidos saudáveis.